

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO

Aluna: Nathalie Nery
Orientadora: Ângela Paiva

Introdução

A partir do levantamento bibliográfico feito sobre a emergência dos movimentos sociais no Brasil, levando-se em consideração de que forma eles foram reprimidos em certos momentos autoritários da história política brasileira, chegando até a emergência dos movimentos sociais contemporâneos, priorizamos conceitos como os de: esfera pública, cidadania, participação e sociedade civil. A partir do entendimento de que a cidadania é um “constructo social” (Hanna Arendt, 1993) procuramos ver como se deu a emergência da cidadania no Brasil e de que forma sua organização hierárquica (Paiva, 2004) inibiu o pleno gozo dos direitos humanos por parte de determinados segmentos.

Assim sendo, priorizamos a ação do Movimento Negro Unificado (MNU), relacionando-o com as mudanças que se produziram na esfera pública brasileira a partir da segunda metade da década de 1970, apontando as demandas e conquistas que começaram a ocorrer após a redemocratização, em especial com a Constituição de 1988. Procuramos ver de que forma o Movimento Negro Unificado colaborou para a criação de uma “cultura política democrática” (Dagnino, 1994) uma vez que suas demandas trazem novas questões para a agenda política, no momento em que grupos começam a participar na esfera pública, a partir de novas formas de demandas por reconhecimento, o que implica discussões tanto por “redistribuição” ou “reconhecimento” (Fraser, 1995).

Objetivos

Análise da relação dos movimentos sociais com a esfera pública brasileira, tendo como foco o Movimento Negro Unificado e, ainda, a compreensão de sua emergência, construção de uma identidade negra e suas demandas específicas bem como seu poder de articulação e as estratégias utilizadas.

Metodologia

Foi feito um levantamento bibliográfico, levando-se em conta os principais pressupostos teóricos, embasando a análise do movimento social escolhido na teoria sociológica. Foi realizada, também, uma pesquisa qualitativa, feita com entrevista semi-estruturada com lideranças do Movimento Negro do Rio de Janeiro.

Referências

- 1-**Marshall, T.H.** Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, cap. III.
- 2-**Habermas Jürgen.** Mudança estrutural na esfera pública. RJ: Tempo Brasileiro, 1984.

3-**Fernandes Florestan**. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*. São Paulo: Editora Ática, 1978. Vol.1.

4-**Dagnino, E.** “Os movimentos sociais e a emergência de uma nova cidadania”, in *Anos 90: política e sociedade no Brasil*. SP: Ed. Brasiliense, 1994

5-**Touraine, Alain.** “Os movimentos sociais”, *Sociologia e sociedade*, Foracchi e Souza Martins (orgs), RJ: LTC, 1994